

22

CONDIÇÕES DE TRABALHO A SEREM PRATICADAS A PARTIR DE 1.11.97

CAPÍTULO I - DOS SALÁRIOS

- 1 - A Companhia efetuará o pagamento normal dos salários no segundo dia útil do mês subsequente ao de referência.

Parágrafo 1º - A Companhia concederá o adiantamento de 40% da remuneração bruta do mês, no dia 20 (vinte) respectivo ou dia útil subsequente, para desconto integral no pagamento normal dos salários.

Parágrafo 2º - O disposto no "caput" e no parágrafo 1º poderão ser alterados, excepcionalmente, pela Companhia, em razão da ocorrência de motivo relevante, por esta esclarecido junto aos empregados.

- 2 - O pagamento da diferença do 13º Salário (complementar ou integral), relativo ao ano de 1997, a título de antecipação, será efetuado no dia 20.11.97. Em 19.12.97, na forma da legislação em vigor, a Companhia promoverá os ajustes desse pagamento.
- 3 - A Companhia garante a aplicação da tabela salarial vigente na data de admissão, para os empregados admitidos após a assinatura do Acordo.

CAPÍTULO II - DAS VANTAGENS

- 4 - A Companhia pagará o Adicional por Tempo de Serviço - ATS (Anuênio) para todos os empregados admitidos até 31.8.97, de acordo com a tabela anexa.

Parágrafo único - Para os empregados admitidos a partir de 1.9.97, o Adicional por Tempo de Serviço - ATS, será pago sob a forma de quinquênios, conforme tabela anexa.

- 5 - A Companhia continuará a conceder a PL-DL-1971/82 aos empregados admitidos até 31.8.95.

Parágrafo 1º - Essa concessão é feita de forma duodecimada, caracterizada como vantagem pessoal, nominalmente identificada.

Parágrafo 2º - O pagamento será feito sob o título de Vantagem Pessoal - DL-1971/82 (VP-DL 1971/82), sendo assegurados para os empregados admitidos até 31.8.95, os percentuais até então percebidos do salário básico em cada mês.

- 6 - A Companhia pagará a Participação nos Resultados - PR, relativa ao exercício de 1996, aos empregados em efetivo exercício em 1.9.97.

Parágrafo único - O valor a ser distribuído aos empregados corresponderá a um Salário Básico vigente em 1.9.97.

- 7 - A Companhia concederá o Adicional de Periculosidade, dentro de suas características básicas e da legislação, sendo vedado o pagamento retroativo a qualquer título.

- 8 - A Companhia manterá a concessão da Gratificação de Férias a todos os seus empregados, admitidos até 31.8.97.

Parágrafo 1º - Os empregados admitidos a partir de 1.9.97 terão garantido 1/3 (um terço) desse valor a título de Gratificação de Férias.

Parágrafo 2º - O pagamento será efetuado até 2 (dois) dias úteis antes do início do gozo de férias.

- 9 - A Companhia garante aos empregados o pagamento da indenização da Gratificação de Férias, correspondente ao período aquisitivo proporcional ou vencido e não gozado, nas rescisões contratuais de iniciativa da Companhia, nas de iniciativa do empregado e nos casos de aposentadoria, excetuando-se os casos de dispensa por justa causa.

Parágrafo Único - Não fará jus à indenização da Gratificação de Férias proporcional o empregado dispensado a pedido com menos de 1 (um) ano de Companhia.

- 10 - A Companhia manterá em 40% (quarenta por cento) o valor do Adicional de Sobreaviso (ASA), incidente sobre o Salário Básico efetivamente percebido no mês, acrescido do Adicional de Periculosidade, onde couber, para os empregados admitidos até 31.8.97.

Parágrafo 1º - Para os empregados admitidos a partir de 1.9.97, será garantido o percentual de 20% (vinte por cento).

Parágrafo 2º - O Adicional de Sobreaviso (ASA) compensa todo e qualquer trabalho realizado durante o período em que o empregado estiver à disposição da Companhia independentemente do horário.

- 11 - A Companhia concederá aos empregados, enquanto estiverem efetivamente engajados em trabalhos de equipe sísmica terrestre, um adicional no valor equivalente a 20% (vinte por cento) dos respectivos Salários Básicos.
- 12 - A Companhia manterá o percentual do Adicional Regional de Confinamento (ARC) em 5%, 10%, 15% e 30%, assegurados os critérios de concessão do referido adicional, conforme Norma 30-03 de Administração de Cargos e Salários.
- 13 - A Companhia manterá o valor do Adicional de Hora de Repouso e Alimentação (AHRA), em 30% (trinta por cento) do salário básico efetivamente percebido no mês, acrescido do adicional de periculosidade, onde couber, já consideradas as diversas jornadas trabalhadas, perfazendo assim 39% (trinta e nove por cento) do salário básico, conforme Norma 30-03 de Administração de Cargos e Salários, para aqueles empregados que trabalham em Turno Ininterrupto de Revezamento de 8 (oito) horas ou mais.
- 14 - A Companhia manterá em 200, 180, 175 e 168 o Total de Horas Mensais (THM) para pagamento e desconto de ocorrências de frequência, respectivamente, para as cargas semanais de 40 horas, 36 horas, 35 horas e 33 horas e 36 minutos.

Parágrafo Único - A Companhia manterá os critérios e procedimentos referentes a descontos de faltas sem motivo justificado e quanto ao número de horas descontadas em função de cada tipo de regime e jornada adotados, bem como os respectivos descontos concomitantes dos números proporcionais de horas referentes ao repouso semanal remunerado.

- 15 - A Companhia restringirá a realização de serviço extraordinário aos casos de comprovada necessidade. A Companhia garante que as horas suplementares trabalhadas aos sábados serão remuneradas com acréscimo de 100% (cem por cento) para os empregados admitidos até 31.8.97.

Parágrafo único - Para os empregados admitidos a partir de 1.9.97, será garantido o percentual de 50% (cinquenta por cento).

- 16 - A Companhia remunerará com um acréscimo de 90% (noventa por cento), as horas extraordinárias realizadas de segunda a sexta-feira, no horário diurno (de 5 às 22 horas) durante as paradas de manutenção, pelos empregados de horário administrativo, nelas engajados, para os empregados admitidos até 31.8.97. As horas extraordinárias realizadas no horário noturno serão remuneradas com o acréscimo de 100% (cem por cento), para os empregados admitidos até 31.8.97. Além disso, a Companhia continuará adotando medidas visando a atenuar a sobrecarga de trabalho de manutenção do pessoal engajado nas paradas.

Parágrafo único - Para os empregados admitidos a partir de 1.9.97, será garantido o percentual de 50% (cinquenta por cento).

- 17 - A Companhia garante aos empregados admitidos até 31.8.97 que, nos casos em que o empregado, encontrando-se nos períodos de descanso fora do local de trabalho, venha a ser convocado para a realização de serviço extraordinário para o qual não tenha sido previamente convocado, as horas suplementares trabalhadas nesse período serão remuneradas com um acréscimo de 100% (cem por cento), observando-se um número mínimo de 04 (quatro) horas suplementares, independentemente do número de horas trabalhadas inferiores a 04 (quatro), como recompensa ao esforço despendido naquele dia.

Parágrafo único - Para os empregados admitidos a partir de 1.9.97, será garantido o percentual de 50% (cinquenta por cento).

- 18 - A Companhia garante aos empregados que trabalham em regime de revezamento em turnos, remuneração das horas trabalhadas a título de dobra de turno acrescida de 100% (cem por cento), qualquer que seja o número de horas, seja por prorrogação, seja por antecipação da jornada normal prevista na escala de revezamento, para os empregados admitidos até 31.8.97.

Parágrafo único - Para os empregados admitidos a partir de 1.9.97, será garantido o percentual de 50% (cinquenta por cento).

- 19 - A Companhia incluirá no cálculo das horas extras do pessoal de revezamento de turno os adicionais efetivamente percebidos pelo empregado.

Parágrafo único - O Adicional de Hora de Repouso e Alimentação será incluído onde couber.

- 20 - No caso de viagem a serviço da Companhia que coincida com o dia de folga ou de repouso remunerado, a Companhia garante a sua retribuição como se fora de trabalho extra, nos limites da jornada normal. Excetuam-se desse tratamento os empregados isentos de ponto e aqueles que viajarem para cumprimento de programa de treinamento.
- 21 - A Companhia incluirá no cálculo das horas extras do pessoal de regime administrativo, o Adicional de Periculosidade, o Adicional de Tempo de Serviço e o Adicional Regional, quando o empregado fizer jus aos referidos adicionais.
- 22 - No exercício de 1998, não havendo manifestação em contrário do empregado, expressa e por escrito, a Companhia pagará, até o dia 20 de fevereiro, como adiantamento do 13º salário (Leis 4.090/62 e 4.749/65), metade da remuneração devida naquele mês. O empregado poderá optar, também, por receber esse adiantamento por ocasião do gozo de férias, se ocorrer em mês diferente de fevereiro.
- 23 - A Companhia garante, nos casos de afastamento do empregado em decorrência de doença ou acidente, por até 180 (cento e oitenta) dias, devidamente caracterizados pelo Órgão de saúde da Companhia ou da Previdência Social, que este receberá o 13º Salário e as férias do período, além das vantagens que lhe são asseguradas.
- 24 - A Companhia assegura, a título de Complementação do Auxílio-Doença, a complementação da remuneração integral do empregado afastado, em decorrência de acidente de trabalho ou doença profissional, durante os 4 (quatro) primeiros anos de afastamento e durante os 3 (três) primeiros anos, para os demais casos de Auxílio-Doença.

Parágrafo único - Cessará o pagamento da vantagem, antes de completados os prazos citados no "caput", quando:

- a - Sem motivo justificado, o empregado deixar de cumprir o tratamento previsto;
- b - Houver, por parte do empregado, comprovada recusa em realizar o tratamento prescrito, garantido ao empregado o seu direito de livre escolha médica;
- c - Houver comprovada recusa do empregado em participar do Programa de reabilitação e/ou readaptação profissional;
- d - O empregado exercer, durante o período de afastamento, qualquer atividade remunerada.

25 - A Companhia garante o pagamento do Adicional de Interinidade, a partir do primeiro dia de substituição interina.

Parágrafo Único - O acréscimo percebido em razão da substituição interina terá sua média duodecimal computada para cálculo da remuneração de férias, Gratificação de Férias, 13º Salário, Aviso Prévio e Indenização.

26 - A Companhia efetuará, nos termos das Normas 30-02 e 30-03 de Administração de Cargos e Salários, o pagamento do Adicional de Periculosidade e do Adicional Regional de Confinamento ao pessoal designado para executar trabalhos em instalações "offshore" (embarcado) ou no campo (confinado), desde o primeiro dia de trabalho nessas condições, independentemente do número de dias embarcados ou confinados.

Parágrafo único - O referido pagamento não será devido nos casos de visitas ou estadas eventuais naquelas instalações e locais, com duração inferior a 24 (vinte e quatro) horas.

27 - A Companhia manterá o pagamento de indenização do Adicional Regional no caso de transferência ou designação do empregado, para servir em localidades onde a concessão da vantagem não esteja prevista em Norma e desde que venha percebendo, por mais de 12 (doze) meses consecutivos.

Parágrafo Único - A indenização prevista nesta Cláusula não será devida quando a movimentação ocorrer por iniciativa do empregado.

28 - A Companhia se compromete a adotar valores vigentes na data do efetivo pagamento de parcelas referentes a serviço extraordinário, vantagens por engajamento eventual em outros regimes, indenizações normativas e demais situações análogas.

CAPÍTULO III - DOS BENEFÍCIOS

29 - A Companhia concederá o Auxílio-Creche ou Auxílio-Acompanhante nas seguintes condições:

a) Clientela:

empregadas com filho(a) até 36 (trinta e seis) meses de idade da criança;

empregados solteiros, viúvos, separados judicialmente ou divorciados, com a guarda de filho (a), em decorrência de sentença judicial, até 36 (trinta e seis) meses de idade da criança;

b) Critério de reembolso:

auxílio-financeiro até o valor da tabela-limite do auxílio-creche/acompanhante elaborada pela Companhia.

Parágrafo único - é previsto o reembolso integral das despesas comprovadas na utilização de creche, enquanto a criança tiver até 18 meses de idade.

30 - A Companhia manterá o Programa de Assistência Pré-Escolar, resguardando o direito de os empregados optarem entre o mesmo e os benefícios do Auxílio-Creche ou Auxílio- Acompanhante.

31 - A Companhia implantará, a partir de janeiro de 1998, um Programa de Complementação Educacional, com o objetivo de dar oportunidade de ascensão funcional a empregados em cargos de nível médio, que não preencham os pré-requisitos de escolaridade previstos no Plano de Classificação e Avaliação de Cargos.

Parágrafo único - As regras e critérios para operacionalização do Programa serão definidos em regulamento próprio.

32 - A Companhia continuará aperfeiçoando os procedimentos técnicos e administrativos do Programa de Assistência Multidisciplinar de Saúde - AMS, de modo a garantir a qualidade dos serviços prestados e adequá-lo aos parâmetros de custeio que permitam preservar o benefício.

33 - A Companhia manterá o Programa AMS existente para os empregados e seus respectivos beneficiários inscritos até 31.10.97, observados os critérios normativos e instruções complementares emitidas pela Companhia .

Parágrafo único - Dentro das condições definidas no "caput", o Programa AMS fica mantido para os aposentados e pensionistas, e respectivos beneficiários inscritos até 30.06.97.

34 - A participação dos empregados, aposentados e pensionistas, inscritos nas condições previstas no item anterior, no custeio das áreas de atendimento cobertas pelo Programa AMS existente será de 50% (cinquenta por cento), tanto no Pequeno Risco, quanto no Grande Risco, independentemente do número de beneficiários vinculados e da classe de renda.

Parágrafo único - A Companhia reembolsará os gastos dos empregados, aposentados e pensionistas, com procedimentos hospitalares, classificados como de Grande Risco, realizados pelo sistema de "Livre Escolha", no valor de 50% (cinquenta por cento) da tabela de credenciamento do Programa AMS existente.

- 35 - É criado um novo Programa AMS, com contribuição mensal para os procedimentos de Grande Risco, e participação variável de acordo com a classe de renda para os procedimentos de Pequeno Risco.

Parágrafo 1º - A partir de 1.11.97, as inscrições de novos beneficiários titulares e respectivos beneficiários vinculados serão realizadas no Programa AMS ora criado.

Parágrafo 2º - Os empregados, titulares do Programa AMS atual e respectivos beneficiários vinculados, poderão se transferir para o novo Programa, mediante adesão.

Parágrafo 3º - Todos os empregados, aposentados e pensionistas serão considerados beneficiários titulares, tanto para os procedimentos de Pequeno Risco quanto para os procedimentos de Grande Risco, devendo participar individualmente com a contribuição mensal, inclusive nos casos em que o cônjuge, companheiro(a) ou filho(a) mantiverem vínculo empregatício com a Companhia.

Parágrafo 4º - Os aposentados e pensionistas, e respectivos beneficiários vinculados, inscritos até 30.6.97, poderão se transferir para o novo Programa AMS mediante adesão.

BENEFICIÁRIOS DO NOVO PROGRAMA AMS

A - Empregado

- Desde que esteja recebendo remuneração da Companhia.

B - Beneficiário vinculado ao Empregado

- 1 - Cônjuge ou Companheiro(a)
- 2 - Filho(a)

- Ficam mantidas as inscrições de beneficiários vinculados ao empregado realizadas até 30.9.97, obedecidos os critérios normativos da AMS.

C - Aposentado

- Desde que preencha todos os requisitos abaixo:

- 1 - Requeira sua aposentadoria e receba seus proventos (INSS ou INSS + Suplementação PETROS) através da PETROS, nos termos do Convênio Petrobras/INSS;
- 2 - Não haja descontinuidade maior que 90 (noventa) dias entre a data do desligamento da Companhia e a data do início de sua aposentadoria, sendo esta entendida como a data da carta de concessão do benefício do INSS;
- 3 - Tenha como sua patrocinadora, junto à PETROS, nos casos de Mantenedor-Beneficiário PETROS, a Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras;
- 4 - Não tenha sido dispensado por justa causa ou por conveniência da Companhia.

D - Beneficiário vinculado ao Aposentado

- 1 - Cônjuge ou Companheiro(a)
 - 2 - Filho(a)
- Inscritos pelo empregado até a data do seu desligamento da Companhia;
- Para os aposentados até 30.6.97, ficam mantidas as inscrições realizadas até aquela data, obedecidos os critérios normativos da AMS.

E - Pensionista

- Desde que receba os proventos por intermédio da PETROS (pensão do INSS e/ou Suplementação de pensão da PETROS) e tenha sido inscrito na AMS pelo empregado(a) antes de seu desligamento da Companhia.

F - Beneficiário vinculado ao Empregado Falecido:

- É aquele inscrito pelo empregado na AMS, dentro dos critérios normativos, desde que receba os proventos por intermédio da PETROS (pensão do INSS e/ou Suplementação de pensão da PETROS). Não é admitida a inscrição de beneficiário por pensionista.

35.1 - A participação dos empregados, aposentados e pensionistas, no custeio dos procedimentos classificados como de Pequeno Risco no novo Programa AMS, será efetuada conforme tabela a seguir:

CLASSE DE RENDA	% DE PARTICIPAÇÃO
até 1,3 MSB	7,0
até 2,4 MSB	14,0
até 4,8 MSB	22,0
até 9,6 MSB	35,0
até 19,2 MSB	42,0
> 19,2 MSB	50,0

MSB = Menor Salário Básico

Parágrafo 1º - A participação dos empregados admitidos a partir de 1.9.97, no custeio dos procedimentos de Pequeno Risco será de 50% (cinquenta por cento).

Parágrafo 2º - A participação dos empregados, aposentados e pensionistas no custeio das despesas com Psicoterapia será feita de acordo com a tabela a seguir, independentemente de faixa salarial.

PERÍODO	% DE PARTICIPAÇÃO
Primeiro Ano	50
Segundo Ano	50
Terceiro Ano	50
Quarto Ano	100
Quinto Ano	100

35.2 - A participação de empregados, aposentados e pensionistas no custeio dos procedimentos classificados como de Grande Risco no novo Programa AMS, será efetuada conforme as tabelas de contribuição mensal, a seguir:

**EMPREGADO ADMITIDO ATÉ 31.8.97
E RESPECTIVOS BENEFICIÁRIOS**

CLASSE DE RENDA	EMPREGADO (EM R\$)	POR BENEFICIÁRIO VINCULADO (EM R\$)
1,3 MSB	2,00	2,00
2,4 MSB	4,00	3,00
4,8 MSB	6,00	3,50
9,6 MSB	10,00	4,00
19,2 MSB	12,00	6,00
> 19,2 MSB	14,00	10,00

MSB = Menor Salário Básico

**EMPREGADO ADMITIDO A PARTIR DE 1.9.97
E RESPECTIVOS BENEFICIÁRIOS**

CLASSE DE RENDA	EMPREGADO (EM R\$)	POR BENEFICIÁRIO VINCULADO (EM R\$)
1,3 MSB	3,50	3,50
2,4 MSB	7,00	5,00
4,8 MSB	10,00	6,00
9,6 MSB	17,00	7,00
19,2 MSB	20,00	10,00
> 19,2 MSB	23,50	17,00

MSB = Menor Salário Básico

**APOSENTADOS/PENSIONISTAS
E RESPECTIVOS BENEFICIÁRIOS**

CLASSE DE RENDA	APOSENTADO/ PENSIONISTA (EM R\$)	POR BENEFICIÁRIO VINCULADO (EM R\$)
1,3 MSB	5,00	2,00
2,4 MSB	10,00	3,00
4,8 MSB	17,00	4,00
9,6 MSB	26,00	6,00
19,2 MSB	29,00	8,00
> 19,2 MSB	33,00	9,00

MSB = Menor Salário Básico

Parágrafo 1º - Todos os empregados, aposentados e pensionistas serão considerados beneficiários titulares, tanto para os procedimentos de Pequeno Risco quanto para os procedimentos de Grande Risco, devendo contribuir individualmente para o Fundo criado para o custeio do Grande Risco.

Parágrafo 2º - A condição de beneficiário titular de que trata o parágrafo anterior exclui a condição de beneficiário vinculado, de que trata o item 35, "B", acima, sempre que o cônjuge, companheiro(a) ou filho(a) mantiverem vínculo empregatício com a Companhia ou aposentarem-se em condição de pleitear o benefício do novo Programa AMS.

Parágrafo 3º - A Companhia reembolsará os gastos dos beneficiários titulares, com procedimentos hospitalares, classificados como de Grande Risco, realizados pelo sistema de "Livre Escolha", pelos valores da tabela de credenciamento do novo Programa AMS da Companhia.

35.3 - A diária de um acompanhante terá cobertura financeira de acordo com os critérios normativos do Programa AMS, nos casos de internação de beneficiários descritos abaixo:

- a) empregados, aposentados e pensionistas que sejam beneficiários da AMS, com idade superior a 55 anos;
- b) beneficiários menores, com até 15 anos de idade (inclusive);
- c) beneficiários maiores, com idade superior a 55 anos; e
- d) doentes terminais.

35.4 - A participação dos empregados, aposentados e pensionistas no custeio do tratamento odontológico será a mesma aplicada para os procedimentos de Pequeno Risco, descrita no item 36 acima.

Parágrafo 1º - A participação referente aos serviços de Ortodontia será de 50% (cinquenta por cento), independentemente de faixa salarial.

Parágrafo 2º - A Companhia concederá a cobertura da AMS para tratamento odontológico ao empregado recém-admitido e a seus beneficiários inscritos na AMS, independentemente de carência.

35.5 - A Companhia manterá gestões junto às sociedades médicas e odontológicas, excetuando-se as de finalidade comercial, no sentido de analisar a composição das tabelas de procedimentos, bem como desenvolverá esforços para credenciamento de profissionais para o atendimento dos empregados pela AMS, com ênfase naquelas localidades onde as carências de atendimento sejam mais acentuadas.

35.6 - A Companhia manterá o atual Programa de Assistência Especial - PAE, com a participação de empregados, aposentados e pensionistas no custeio do Programa, de acordo com a tabela a seguir:

CLASSE DE RENDA	% DE PARTICIPAÇÃO
até 1,3 MSB	2,0
até 2,4 MSB	3,5
até 4,8 MSB	6,5
até 9,6 MSB	11,0
até 19,2 MSB	17,0
acima de 19,2 MSB	19,0

MSB = Menor Salário Básico

Parágrafo único - Para os empregados admitidos a partir de 1.9.97, a participação nos gastos com o Programa de Assistência Especial - PAE, será de 50% (cinquenta por cento).

35.7 - A Companhia manterá, na vigência do presente Instrumento, programa destinado à orientação dos empregados quanto ao PAE.

35.8 - A Companhia continuará assegurando aos beneficiários da AMS, portadores do vírus HIV, a mesma assistência proporcionada aos portadores de outras doenças.

Parágrafo único - Para os empregados admitidos a partir de 1.9.97, a participação nos gastos com medicamentos, será de 50% (cinquenta por cento).

- 36 - A Companhia assegurará a representação dos Mantenedores-Beneficiários no Conselho de Curadores da Fundação PETROBRAS de Seguridade Social - PETROS através de 2 (dois) membros titulares e respectivos suplentes. Esses representantes serão obrigatoriamente Mantenedores-Beneficiários, em gozo de seus direitos estatutários e com o tempo de vinculação trabalhista à Companhia definido nos estatutos da PETROS e deverão ser eleitos pelos Mantenedores-Beneficiários em votação secreta, fiscalizada pela Companhia e pelos Sindicatos. A nomeação para Conselheiros e respectivos suplentes recairá sobre os 2 (dois) mais votados em cada modalidade a que se candidatarem (titulares e suplentes). Os eleitos substituirão os membros, titulares e seus suplentes, após o término de seus mandatos ou em caso de vacância. Nos mesmos moldes será assegurada a eleição de 1 (um) membro e respectivo suplente para representarem os Mantenedores-Beneficiários no Conselho Fiscal da PETROS.

CAPÍTULO IV - DA POLÍTICA DE EMPREGO

- 37 - A Companhia garante emprego e salário à empregada gestante, até 5 (cinco) meses após o parto, nos termos do estabelecido na letra b, Inciso II, do artigo 10 das Disposições Transitórias da Constituição Federal.
- 38 - A Companhia assegura emprego e salário, por 1 (um) ano, ao empregado acidentado no trabalho, a partir da cessação do Auxílio-Doença acidentário. Esta garantia não vigorará nos casos de rescisão de contrato com base no artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
- 39 - A Companhia assegura as mesmas garantias de emprego e salário concedidas aos acidentados no trabalho, ao empregado portador de doença profissional, contraída no exercício do atual emprego, desde que comprovada pelo Órgão de saúde da Companhia ou pelo Órgão competente da Previdência Social.

CAPÍTULO V - DO PLANEJAMENTO, RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

- 40 - Os contratos para provimento de funções de Direção, Chefia e Assessoramento, de funções não integrantes do Plano de Cargos e os Técnicos Estrangeiros não se vincularão ao quadro permanente da Companhia, devendo o contrato extinguir-se ao final do mandato, da missão, do prazo estipulado, ou do mandato do Dirigente a que esteja vinculado.

- 41 - A Companhia assegura que o afastamento do emprego, em virtude de encargos públicos, não constituirá motivo para alteração ou rescisão do contrato de trabalho do empregado.

Parágrafo único - Quando do retorno do empregado, do referido afastamento, o mesmo será lotado no órgão de origem, desde que haja função vaga no seu cargo.

- 42 - A Companhia garante que, as homologações das rescisões dos contratos de trabalho dos empregados, quando exigidas por Lei, deverão ser realizadas nos Sindicatos representativos da categoria profissional, desde que no local exista representação da entidade de classe e desde que não haja manifestação contrária e expressa do empregado nesse sentido.

Parágrafo Único - Nos casos em que o empregado optar por não homologar a rescisão do seu contrato de trabalho no Sindicato respectivo, a Companhia encaminhará cópia da rescisão contratual àquela Entidade, no prazo de uma semana.

- 43 - A Companhia assegura, nos casos de abertura de processos seletivos públicos, ampla divulgação, respeitada sua área de abrangência.

Parágrafo 1º - As fases de recrutamento e seleção dos processos seletivos públicos serão realizadas conjuntamente de forma interna e externa.

Parágrafo 2º - A Companhia fornecerá aos empregados todas as informações sobre as condições e andamento de processos seletivos, visando garantir a sua absoluta transparência.

Parágrafo 3º - A Companhia garante a divulgação da lista de aprovados, em ordem de classificação, no final dos processos seletivos públicos.

- 44 - A Companhia se compromete, ao conceder estágios referentes ao Programa de Integração Empresa X Escola, de que trata a Lei nº 6.494, de 7.12.77, e ao receber bolsistas em Cursos de Formação, utilizá-los em trabalhos que contribuam para a sua formação profissional e somente sob adequada supervisão, não os considerando como componentes do efetivo mínimo.

CAPÍTULO VI - DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

- 45 - A Companhia permitirá que o empregado falte até 5 (cinco) vezes ao ano, acarretando essas faltas descontos nos salários dos que delas se utilizarem.

Parágrafo 1º - As faltas não serão consecutivas, nem acumuladas com dias de feriados, folgas ou dias compensados.

Parágrafo 2º - Será indispensável o entendimento do empregado com a chefia imediata. Nesse caso, a respectiva falta não gerará nenhum outro efeito, senão o desconto no salário.

Parágrafo 3º - O citado entendimento deverá ser prévio. Essa condição poderá ser relevada sempre que impossível anterior contato com a chefia. O motivo da impossibilidade do contato deverá ser submetido à chefia imediata no dia subsequente à falta.

Parágrafo 4º - Ocorrendo falta que não tenha sido objeto de entendimento do empregado com a chefia imediata, a mesma será considerada para todos os efeitos legais, inclusive desconto no salário.

- 46 - A Companhia garante que o tempo efetivo de entrada de dados não excederá o limite máximo de 5 (cinco) horas, sendo que no período de tempo restante da jornada, o empregado poderá exercer outras atividades inerentes ao seu cargo.

Parágrafo Único - A Companhia garante, nas atividades de entrada de dados, um intervalo de 10 (dez) minutos de repouso, para cada 50 (cinquenta) minutos trabalhados, não deduzidos da jornada normal de trabalho.

- 47 - Em atendimento ao inciso XIV do artigo 7º da Constituição Federal, a carga semanal do pessoal engajado no esquema de turno ininterrupto de revezamento é de cinco grupos de turnos, com jornada de 8 (oito) horas diárias e carga semanal de 33,6 horas, sem que, em consequência, caiba pagamento de qualquer hora extra, garantido, porém, o pagamento dos adicionais de trabalho noturno, hora de repouso e alimentação e periculosidade, quando couber.

Parágrafo único - Nas unidades onde sejam praticadas cargas diárias ou semanais diferentes da estabelecida no "caput", a Companhia compromete-se a respeitar, enquanto os empregados não manifestarem desejo de modificá-la.

- 48 - A Companhia concederá aos empregados efetivamente engajados em trabalhos de equipes sísmicas terrestres, a relação trabalho/folga de 1 x 1, jornada de 10 (dez) horas e a carga semanal de 35 (trinta e cinco) horas.

- 49 - A Companhia concederá licença adoção pelo período de 30 (trinta) dias às empregadas que adotarem menores, na forma estabelecida na legislação específica para adoção e nas instruções emitidas pela Companhia a respeito deste assunto.
- 50 - A Companhia garante a jornada de 40 (quarenta) horas semanais para os empregados sujeitos ao horário administrativo, não sendo permitida qualquer tolerância de horário em suas Unidades e Órgãos, mantidas, apenas, as tolerâncias normativas.
- 51 - A Companhia concederá às suas empregadas as dispensas necessárias, para que se submetam ao exame pré-natal, a critério do Órgão de saúde da Companhia.

CAPÍTULO VII - DA SEGURANÇA INDUSTRIAL E SAÚDE OCUPACIONAL

- 52 - A Companhia isentará os empregados de qualquer participação nas despesas relativas à realização de exames médicos por ela solicitados, relacionados com o trabalho ou explicitados em normas.
- 53 - A Companhia manterá a atual política de readaptação para o empregado reabilitado pela Instituição Previdenciária, em cargo compatível com a redução de sua capacidade laborativa, ocorrida em razão de acidente ou doença, segundo parecer médico do Órgão Oficial, observadas, quanto à remuneração, as disposições da legislação.
- 54 - A Companhia obriga-se a supervisionar o programa de alimentação, com o apoio de profissionais da área de saúde e/ou nutrição da Companhia.
- 55 - A Companhia garante a comunicação das eleições da CIPA, aos respectivos Sindicatos, com antecedência de 90 (noventa) dias, fornecendo aos mesmos, sempre que solicitada, a distribuição dos Setores correspondentes a cada representante dos empregados a ser eleito.
- 56 - A Companhia assegura o encaminhamento ao Sindicato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas de sua emissão, da cópia da Comunicação do Acidente de Trabalho (C.A.T.).
- 57 - A Companhia manterá seus esforços de permanente melhoria das condições de segurança e de saúde ocupacional, consoante o que estabelecem as suas políticas e diretrizes para estas funções.

Parágrafo 1º - A Companhia realizará programas de treinamento com vistas a promover a capacitação dos empregados e assegurar sua participação nos programas de segurança e saúde ocupacional.

Parágrafo 2º - A Companhia assegura o direito dos empregados às informações sobre os riscos presentes nos seus locais de trabalho, assim como às medidas adotadas para prevenir e limitar estes riscos.

- 58 - A Companhia manterá em seus Órgãos Operacionais material necessário à prestação de primeiros socorros, de acordo com as características de cada local e pessoal treinado para esse fim.

Parágrafo único - Sempre que necessário será proporcionado transporte de vítimas de acidente ou mal súbito no local de trabalho, para hospitais, em veículos de transporte apropriado a cada situação.

- 59 - A Companhia assegura que cada empregado será informado e orientado, pelo seu órgão de Saúde Ocupacional, do resultado da avaliação do seu estado de saúde e dos exames complementares a que for submetido.

Parágrafo único - O Órgão de Saúde Ocupacional da Companhia fornecerá, mediante autorização expressa do empregado, ao médico por este indicado, os resultados dos exames e informações sobre a saúde relacionados com suas atividades ocupacionais.

- 60 - A Companhia realizará exames médico-odontológicos em todo empregado por ocasião da aposentadoria, observada a orientação do Órgão de saúde da Companhia. As despesas com tratamento, caso indicado e desde que haja se configurado doença profissional adquirida na Companhia, correrão por conta da mesma.

- 61 - A Companhia comporá, onde couber, a primeira equipe de combate a incêndios de suas Organizações de Controle de Emergências, exclusivamente, com pessoal da área de Segurança Industrial.

- 62 - A Companhia se compromete a manter o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, realizando monitoramento ambiental e biológico.

- 63 - A Companhia compromete-se a manter a atual Política de Saúde, prosseguindo na priorização das ações preventivas e aperfeiçoamento das ações corretivas de saúde na assistência aos empregados.

- 64 - A Companhia garantirá aos seus empregados o direito fundamental de prestar serviços com segurança e dentro dos critérios de Saúde Ocupacional.

- 65 - A Companhia manterá em seus Órgãos Operacionais, onde couber, até 2 (dois) profissionais de nível médio da área de enfermagem, por grupo de turno.
- 66 - A Companhia continuará publicando, em seus veículos de comunicação, matérias sobre educação para a saúde e prevenção de doenças, visando à preservação da saúde dos empregados e aposentados, comprometendo-se a se articular com a PETROS para que o mesmo ocorra nos informativos daquela Fundação.
- 67 - A Companhia informará aos Sindicatos, quando solicitada, o número de casos de doenças infecto-contagiosas (transmissíveis, tropicais) de notificação compulsória aos órgãos públicos de saúde, quando ocorrerem em regiões declaradamente endêmicas (com elevada incidência).

CAPÍTULO VIII - DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

- 68 - A implantação de novas tecnologias de trabalho terá como objetivo o aumento da eficiência, da qualidade dos trabalhos, da competitividade, da segurança e saúde dos empregados.
- 69 - A Companhia assegura que, no seu esforço de modernização e dentro de sua política e busca de inovações tecnológicas, promoverá, quando necessário, a realocação dos empregados envolvidos, proporcionando, ainda, treinamento nas novas funções, respeitadas as condições específicas, tabelas salariais e regimes de trabalho dessas novas funções.
- 70 - A Companhia assegura, a todos os empregados, que na implantação de novas tecnologias, quando necessário, serão mantidos programas de treinamento voltados para os novos métodos e para o exercício das novas funções.

CAPÍTULO IX - DAS OUTRAS DISPOSIÇÕES

- 71 - A Companhia garante que seus motoristas profissionais ou condutores autorizados, não serão obrigados a ressarcir os danos causados, em qualquer tipo de viatura que dirigirem, ficando, apenas, sujeitos, como todos os empregados, às Normas de Relações no Trabalho.

72 - A Companhia se compromete a divulgar as situações em que seja possível a manutenção do nível de contribuição para a PETROS, com recursos do próprio empregado.

Rio de Janeiro, 1º de novembro de 1997.

TABELA DE ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO
(EMPREGADOS ADMITIDOS ATÉ 31.8.97)

ATS	
Nº DE ANOS	PERCENTUAL DE ANUÊNIO
01	1
02	2
03	3
04	4,6
05	6,2
06	8
07	9,3
08	10,6
09	12
10	13,3
11	14,6
12	16
13	17,3
14	18,6
15	20
16	21,6
17	23,2
18	25
19	26,6
20	28,2
21	30
22	31,6
23	33,2
24	35
25	36,6
26	38,2
27	40
28	41,6
29	43,2
30	45
31	45
32	45
33	45
34	45
35 ou mais	45

TABELA DE ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO
(EMPREGADOS ADMITIDOS A PARTIR DE 1.9.97)

ATS	
Nº DE ANOS	PERCENTUAL DE QUINQUÊNIO
01	-
02	-
03	-
04	-
05	5
06	5
07	5
08	5
09	5
10	10
11	10
12	10
13	10
14	10
15	15
16	15
17	15
18	15
19	15
20	20
21	20
22	20
23	20
24	20
25	25
26	25
27	25
28	25
29	25
30	30
31	30
32	30
33	30
34	30
35 ou mais	35

→) SEGUNDO O FERRAÇA, EM LIGAZÃO POSTERIOR À SUP, DEVEMOS DESCONSIDERAR A TABELA

TABELA SALARIAL DE TERRESTRES

Nível Médio

NÍVEL	SALÁRIO BÁSICO
201	263,43
202	273,97
203	284,95
204	296,35
205	308,22
206	320,56
207	333,39
208	346,75
209	360,63
210	375,06
211	390,08
212	405,71
213	421,95
214	438,85
215	456,42
216	474,70
217	493,71
218	513,48
219	534,03
220	555,41
221	577,65
222	600,79
223	624,85
224	649,86
225	675,88
226	702,94
227	731,09
228	760,37
229	790,81
230	822,49
231	855,42
232	889,66
233	925,29
234	962,34
235	1.000,88
236	1.040,95
237	1.082,63
238	1.125,99
239	1.171,07
240	1.217,95
241	1.266,72
242	1.317,44
243	1.370,21
244	1.425,08
245	1.482,14
246	1.541,48
247	1.603,20
248	1.667,41
249	1.734,17
250	1.803,60
251	1.875,82
252	1.950,93
253	2.029,05
254	2.110,29
255	2.194,80
256	2.282,68

Nível Superior

NÍVEL	SALÁRIO BÁSICO
613	1.422,79
614	1.486,81
615	1.553,72
616	1.623,64
617	1.696,71
618	1.773,05
619	1.852,85
631	1.936,21
632	2.023,35
633	2.114,40
634	2.220,12
635	2.331,12
636	2.447,68
651	2.635,16
652	2.735,30
653	2.839,25
654	2.947,13
655	3.059,12
671	3.175,37
672	3.296,04
673	3.421,28
674	3.551,29
713	1.600,55
714	1.664,63
715	1.731,29
716	1.800,62
717	1.872,72
718	1.947,70
719	2.025,69
731	2.106,80
732	2.186,87
733	2.269,96
734	2.356,22
735	2.445,76
736	2.538,68
751	2.635,16
752	2.735,30
753	2.839,25
754	2.947,13
755	3.059,12
771	3.175,37
772	3.296,04
773	3.421,28
774	3.551,29

TABELA SALARIAL
Vigência: 01.09.1997